



Sustentabilidade: Uma Questão Complexa

Desde o final de 2018, temos acompanhado notícias e fatos relacionados à poluição causada por canudos plásticos. Muitos especialistas envolvidos com a preservação ambiental classificam o produto como “vilão”, no que diz respeito à poluição causada pelo plástico, mas entendem ser a porta de entrada para a conscientização da sociedade sobre o impacto negativo do material descartado incorretamente. Para se ter uma ideia, o Fórum Econômico Mundial relata a existência de 150 milhões de toneladas métricas de plásticos nos oceanos. Caso o consumo de plástico siga no mesmo ritmo de hoje, cientistas preveem que haverá mais plástico do que peixes no oceano até 2050. Leis que proíbem canudos plásticos sugerem substituí-los por “canudos em papel reciclável, material comestível, ou biodegradável, embalados individualmente em envelopes hermeticamente fechados feitos do mesmo material”.

Até compreender essa estratégia, sempre questionava por que então não coibir o uso de copos plásticos?

Isso leva à reflexão do quanto são complexas as ações relacionadas à preservação ambiental e abre possibilidade para compreendermos porque o papel vem sendo muitas vezes apontado como vilão da natureza, levando inclusive à instituição da Two Sides, organização global que, desde 2008, utiliza diversos meios para evidenciar equívocos relacionados ao papel e à impressão, defendendo: “O papel, por ser proveniente de florestas certificadas e gerenciadas de forma sustentável, é um meio de comunicação excepcionalmente poderoso, de fonte renovável, reciclável e biodegradável”.

De conceitos a fatos, relembramos artigo de autoria do presidente do SINAPEL, Vicente Amato Sobrinho, publicado em 2015, intitulado “O Papel e a Crise Hídrica”. Ele explicou que na própria empresa decidiu substituir copos descartáveis por utensílios de vidro. Admite que foi uma decisão mais econômica que sustentável, assim como ocorre com as organizações que insistem em substituir impressos por documentos eletrônicos. Diz ele: “Meu intuito era economizar, pois, centenas de copos descartáveis iam diariamente para o lixo e recipientes de vidro seriam lavados e reutilizados.” Em pouco tempo percebeu ter cometido um equívoco. A higienização impactava no consumo de água, insumo caro e raro, e agravava a crise hídrica. Voltou atrás e justificou: “Hoje existe uma



campanha mundial para a valorização do papel (Two Sides), da qual faço parte, que objetiva mostrar as verdades sobre o papel, sustentável em todas as fases, reciclável e proveniente de fontes renováveis” e conclui: “Quem adotar pratos, copos e outros recipientes de papel contribuirá decisivamente para solucionar a crise hídrica que assola nosso Brasil, fazendo bem ao meio ambiente e a toda população.” (Artigo publicado em fevereiro de 2015, no Conexão Andipa).

E mais fatos chamam atenção. A Suzano é fornecedora de papel cartão para a fabricação de copos à BO Packaging do Brasil, indústria instalada em Ponta Grossa – MS, que fornece para grandes redes de *fast-food* e empresas do país. Na semana passada, as duas empresas lançaram o Projeto Ciclo Bom, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, que tem como foco o descarte sustentável dos copos. O modelo de logística reversa adotado diminuirá a quantidade de descartados destinados aos aterros. O material coletado será compactado na fábrica da BO Packing e, posteriormente exportado para os Estados Unidos, para ser transformado em papel reciclado.

Citamos dois fatos, mas a verdade é que o papel é amigo da natureza e não faltariam exemplos para comprovar esta verdade. O compromisso de difundir esta realidade é de todos nós que conhecemos a cadeia produtiva e as características desta matéria-prima. Nosso reconhecimento vai, em especial, para a Two Sides, que acaba de lançar mais uma revista da Turma da Mônica, publicada pela Maurício de Souza Produções, parte de um Projeto que tem por objetivo esclarecer a desinformação existente sobre o papel e a comunicação impressa. Nesta edição, já nas bancas de jornais de todo o país, esclarecimentos sobre o tema “Papel Desmata a Amazônia?”. História lúdica, verdadeira, divertida, que leva cultura ao público em geral.

Sem dúvida, quando o tema é Sustentabilidade há muito a ser difundido das mais diversas maneiras. Parabenizamos a todos que tratam a questão de forma responsável e ética.

ENFOQUE SINAPEL é uma publicação do **SINAPEL** – Sindicato do Comércio Atacadista de Papel, Papelão Artigos de Escritório e de Papelaria do Estado de São Paulo
Praça Sílvio Romero, 132 – 7º andar – Conj. 71 - São Paulo – SP
Tel.: (11) 2941-7431 – e-mail: sinapel@sinapel.com.br – Site: www.sinapel.com.br
Edição: G Martin Comunicação & Marketing – Jorn. Resp.: Gracia Martin – MTB/SP 14.051

